

**RELATÓRIO 2º TRIMESTRE/2022 – CRAM**

**Local:** Rua Coronel João Mendes Pereira de Almeida, 230 – Nova América – Piracicaba/SP

**Objetivo:** Prestar orientação, atendimento e acompanhamento psicossocial e sociojurídico, às mulheres em situação de violência, no sentido de fortalecer sua autonomia e autoestima e possibilitar que se tornem protagonistas de suas próprias escolhas, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero, e assim possibilitar o enfrentamento da violência, visando à ruptura do ciclo de violência doméstica, a construção da cidadania e a garantia de seus direitos.

<b>RELATÓRIO 1º TRIMESTRE/2022</b>		
<b>MULHERES ATENDIDAS</b>		
1	CASOS REFERENCIADOS	<b>206</b>
2	CASOS ATENDIDOS NO TRIMESTRE	<b>216</b>
3	INCLUSÕES DE CASOS NOVOS	<b>25</b>
4	CASOS ENCERRADOS	<b>32</b>
5	CASOS REINCIDENTES	<b>03</b>
6	CASOS PONTUAIS*	<b>09</b>
*Casos Pontuais se referem a um único atendimento/orientação.		
*Ressaltamos que uma das características específicas do serviço é a autodeterminação da mulher e a sua autonomia na tomada de decisões, inclusive no que tange a participar ou não dos atendimentos.		
<b>TOTAL DE ATENDIDOS</b>		<b>216</b>

<b>AÇÕES REALIZADAS</b>		
1	Atendimento Inicial (Acolhimento e Escuta Qualificada)	29
2	Atendimento Pontual (presencial)	09
3	Atendimento Pontual (via telefone)	02
4	Atendimento Psicossocial (presencial)	103
5	Atendimento Psicossocial (via telefone)	44
6	Atendimento Sócio – jurídico (presencial)	27
7	Atendimento Sócio - jurídico (via telefone)	29
8	Abrigamento Institucional	02
9	Desabrigamento	01
10	Articulação com a Rede Socioassistencial (discussão de casos)	07
11	Ações Preventivas (Palestras/Rodas de Conversa nos territórios e equipamentos da Rede)	21
12	Atividades Grupais	06
13	Contatos Remotos (telefone/whatsapp/e-mail)	1.003
*Mulheres com dificuldade de deslocamento até o CRAM são orientadas/atendidas via telefone ou em equipamentos da rede socioassistencial no território.		
<b>TOTAL DE AÇÕES</b>		<b>1.283</b>

### **AVALIAÇÃO 1º TRIMESTRE**

- atendimentos realizados de forma personalizada a 100% das mulheres que buscaram o CRAM espontaneamente ou que foram encaminhadas pela rede socioassistencial ou de outros órgãos de proteção à mulher;
- 13,10% de casos referenciados houve superação da violência, possibilitando seu desligamento no serviço;
- Realização de reuniões com o Grupo de Trabalho “Rede de Atendimento e Proteção a Mulher”, por meio de plataformas digitais para planejamento e socialização das ações/serviços ofertados à mulher. Reuniões técnicas de supervisão com equipe do Departamento de Proteção Social Especial da SMADS, Coordenadora do CRAMI, a fim de alinhar procedimentos adotados nos atendimentos, bem como atender as demandas das usuárias. Reuniões de Rede entre serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas para articulação e socialização de casos em atendimentos;
- Participação na reunião sobre INCLUSÃO PRODUTIVA na SEMDETTUR para conhecimento e parceria entre os serviços socioassistenciais e a Secretaria de Trabalho e Renda;
- Palestra ofertada aos alunos do curso de enfermagem da ETEC Fernando Febiliano da Costa, sobre a temática da Violência Doméstica, seu ciclo, formas de denúncias e garantia de direitos, serviço prestado pelo CRAM, finalizando com roda de conversa e dinâmica;
- Realização do curso “Meu Futuro Emprego” em parceria com a SEMDETTUR nas dependências do CRAM para as mulheres atendidas no serviço;
- Articulação com o Instituto José Cançado (REDE DROGAL) para encaminhamento de currículos de mulheres atendidas pelo CRAM para participação de processo seletivo para emprego;
- Participação da Capacitação junto ao DPSE da SMADS sobre serviços PAEFI;
- atendimentos descentralizados nos territórios (CRAS) para mulheres que são “impedidas” de frequentarem outros serviços que não sejam os comunitários.



MARCIA TERESA NEGRI  
Presidente



FABIANA MENEGON DE CAMPOS  
Coordenadora